

# ESPAÇOS E CONCEPÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA EM JOÃO PESSOA-PB

*Luis Ricardo Silva Queiroz\**

## **RESUMO:**

Este trabalho discute e analisa a proposta metodológica e as definições conceituais que alicerçam uma pesquisa em andamento que vem sendo realizada na cidade de João Pessoa desde junho de 2007. O estudo realizará um levantamento dos espaços formais e não-formais de educação musical existentes no município, objetivando, ainda, compreender concepções, estratégias, situações e processos de ensino e aprendizagem da música que caracterizam esses contextos. Tendo como base instrumentos de coleta e análise de dados que permitirão uma abordagem quantitativa e qualitativa do universo investigado, estruturamos uma ampla metodologia de pesquisa que abarca, entre outros aspectos, estudo bibliográfico, pesquisa documental, observação participante, categorização dos espaços de educação musical, e descrição e análise das suas principais características. A partir dessa investigação obteremos resultados de fundamental importância para (re)pensarmos e compreendermos a realidade do ensino e aprendizagem de música em João Pessoa. Além disso, a pesquisa permitirá, à luz de estudos já realizados no país, ampliarmos nossas reflexões para problemas e características de outros contextos educacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** espaços de educação musical; contextos formais; contextos não-formais

## **ABSTRACT**

This work argues and analyzes the methodological proposal and conceptual definitions that base a research in course that comes being carried in the João Pessoa city since June of 2007. The study will carry through a survey of the existing formal and informal spaces of musical education in the city, objectifying, to also understand conceptions, strategies, situations and processes of teaching and learning of the music that characterize these contexts. Having as base instruments of collection and analysis of data that will allow a quantitative and qualitative study of the investigated universe, we structuralize an ample methodology of research that it encloses, among others aspects, bibliographical study, documentary research, participant comment, specification of the spaces of musical education, and description and analysis of its main characteristics. The research will supply important informations to think and to understand the reality of teaching and learning of music in João Pessoa. Moreover, the research will allow, based on others studies from Brasil, to analyze problems and characteristics of other educational contexts.

**KEY-WORDS:** spaces of music education; formal contexts; informal contexts

## **Introdução**

Os diferentes espaços de educação musical existentes na sociedade contemporânea e as múltiplas concepções e estratégias de ensino e aprendizagem da música que se caracterizam em cada um deles têm levado professores, estudantes e profissionais em geral a refletir sobre as distintas perspectivas que constituem as abordagens da área nos dias atuais.

---

\* Professor adjunto do Departamento de Educação Musical e do Programa de Pós-Graduação em Música da UFPB. Doutor em Etnomusicologia pela Universidade Federal da Bahia e Mestre em Educação Musical pelo Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro. Coordenador do Grupo de Pesquisa Práticas de Ensino e Aprendizagem da Música em Múltiplos Contextos. E-mail: luisrsq@uol.com.br.

Tal fato tem possibilitado uma visão mais abrangente de educação, evidenciando que, assim como o fenômeno musical é diverso, há uma infinidade de concepções e estratégias de ensino e aprendizagem da música. Estratégias que são definidas e consolidadas pelas diferentes realidades socioculturais que as rodeia.

Considerando essa perspectiva, vimos realizando na cidade de João Pessoa uma ampla abordagem de pesquisa a fim de conhecer os diferentes contextos de educação musical existentes na cidade e compreender as concepções, estratégias e situações de ensino e aprendizagem da música que caracterizam esses universos. Neste trabalho, apresentamos, então, as bases metodológicas e as concepções que alicerçam a pesquisa, evidenciando a natureza da investigação e os objetivos focados pela proposta. Como o trabalho se encontra em fase inicial, limitamos nossa abordagem à apresentação e análise dos fundamentos teóricos, dos objetivos, da metodologia e das concepções em geral que dão suporte ao estudo.

## **O ensino de música na atualidade: espaços e demandas profissionais**

Diferentes pesquisas da área de educação musical, principalmente as que se inter-relacionam com abordagens da etnomusicologia, da antropologia e afins, têm demonstrado que cada cultura modela os seus processos de ensino e aprendizagem de acordo com os seus próprios ideais e valores, consolidando situações e contextos múltiplos para a transmissão dos saberes relacionados ao fenômeno musical (ARROYO, 2002; MERRIAM 1964, PRASS, 2004; QUEIROZ, 2004; 2005).

Temos, na atualidade, consciência de que a aprendizagem de música ocorre em diferentes “mundos musicais”<sup>†</sup> e que cada universo estabelece uma dinâmica própria para transmitir aquilo que eleger como fundamental para a sua música. Nessa direção, entendemos que os espaços formais, amplamente reconhecidos e valorizados no campo de ensino da música, são apenas um dos múltiplos universos em que ocorre a transmissão dos conhecimentos musicais.

Na contemporaneidade, a emergência de espaços já existentes, mas que tinha pouca visibilidade para o campo de estudos da educação musical, e a descoberta de demandas profissionais cada vez mais diversificadas, têm exigido novas reflexões e novas (re)definições dos educadores musicais acerca das suas abordagens de pesquisa e das suas práticas educativas.

Fazendo uso da classificação de Libâneo (1999), já adaptada para o campo da educação musical por Oliveira (2000), podemos classificar, grosso modo, os espaços de educação musical em três dimensões:

1. **Espaços formais**, constituídos pelas escolas de educação básica, escolas especializadas da área e outras instituições de ensino regulamentadas pela legislação educacional vigente no país;
2. **Espaços não-formais**, que abrange ONGs, projetos sociais, associações comunitárias, espaços diversos que oferecem cursos livres de música, etc.;
3. **Espaços informais**, que abarcam manifestações da cultura popular em geral, expressões musicais urbanas, etc.

---

<sup>†</sup> Utilizamos o conceito de “mundos musicais” segundo a perspectiva de Finnegan (1989), que entende esses “mundos” como diferentes pelos seus códigos culturais e não pelas linhas geográficas que os divide. Segundo a autora são “mundos” que podem ser distintos dentro de um mesmo território, dentro de uma mesma sociedade e/ou até dentro de um mesmo grupo.

Considerando essas categorizações, elegemos como universo da pesquisa apresentada neste trabalho os espaços formais e não-formais de educação musical existentes no município de João Pessoa. Dessa forma, almejamos, fundamentalmente, fazer um levantamento dos espaços existentes e, conseqüentemente, das atividades musicais realizadas em cada um deles, buscando, ainda, compreender as concepções, estratégias, situações e processos de ensino e aprendizagem da música que caracterizam esses contextos. Certamente para abranger o objetivo geral da proposta teremos que abarcar objetivos mais específicos, como: identificar as dinâmicas particulares de cada universo, enfatizando as principais formas de transmissão dos saberes musicais existentes; e revelar diferenças e similaridades entre as distintas propostas de educação musical realizadas nesses contextos de ensino e aprendizagem da música.

Entendemos que a crescente difusão dos espaços de educação musical e as distintas perspectivas que configuram os perfis dos atores que constituem esses universos, evidenciam a relevância de estudos como o analisado neste trabalho. Temos percebido que, de forma consciente ou não, diversas instituições governamentais e/ou não governamentais têm, com diferentes propósitos e objetivos, proporcionado uma representativa expansão dos contextos que desenvolvem práticas de educação musical no país. Expansão que tem possibilitado a criação de novos espaços formais – estruturados a partir da legislação educacional vigente –, e, também, de diversos contextos não-formais, que, apesar de possuírem estruturas e organização interna das suas atividades e propostas, não se enquadram na dimensão político-educacional necessária para serem considerados como pertencentes à esfera formal de ensino.

Manifestações musicais de tradição oral, expressões diversas da música popular urbana e outros universos culturais considerados informais têm sido de fundamental valor para os estudos da educação musical e para a (re)definição de suas práticas nos demais espaços de ensino da música. Assim, os contextos formais e, também, os não-formais, têm se beneficiado significativamente nos últimos tempos do constante diálogo que têm estabelecido com formas de transmissão musical de outros universos culturais. Universos esses que possuem concepções, estratégias, situações e processos singulares de ensino e aprendizagem da música e que, quando analisados em profundidade, nos permite tanto a compreensão da abrangência da área de educação musical na atualidade quanto a configuração de propostas de ensino e aprendizagem da música contextualizadas com a dinâmica de cada espaço e com a sua realidade sociocultural (ARROYO 2002; QUEIROZ, 2005).

Essas (re)definições e as perspectivas atuais da área têm gerado impactos significativos nas formas de atuação dos professores de música e, conseqüentemente, na concepção das atividades de ensino realizadas nas instituições e nos espaços diversos de educação musical. Não possuímos mais uma perspectiva única de educação musical, mas sim uma diversidade de possibilidades e de alternativas que são desenvolvidas de acordo com a realidade de cada espaço e com perfil dos profissionais que neles atuam. Entendemos que compreender essa diversidade nos leva a (re)pensar caminhos mais significativos para o ensino de música na atualidade, podendo estabelecer análises críticas sobre a realidade da educação musical e sobre perspectivas para o desenvolvimento de suas práticas educativas.

As discussões apresentadas anteriormente demonstram a complexidade que permeia a área de educação musical e demonstra a necessidade de refletirmos sobre a diversidade de questões e alternativas desse campo. Todavia, se, por um lado, a abertura e a alteridade que configura as práticas de educação musical permitem aos professores fugir do unilateralismo dominante durante muito tempo no nosso sistema de ensino; por outro, ela pode levar a banalizações perigosas, que sob a muleta da diversidade gera

propostas de formação musical desprovidas de objetivos, conteúdos, funções e diretrizes educacionais consistentes. Tal realidade nos conduz à reflexão central da proposta de pesquisa apresentada neste trabalho: quais os espaços formais e não-formais de educação musical existentes em João Pessoa e que concepções, estratégias, situações e processos de ensino e aprendizagem da música caracterizam esses universos?

## **Justificativa**

Considerando a emergência e a necessidade constante de compreendermos as transformações e as diferentes realidades que permeiam o sistema educacional na atualidade, estruturamos uma pesquisa que se justifica pela abrangência do tema e pela singularidade das informações que fornecerá sobre a área de educação musical em João Pessoa.

De forma mais específica, entendemos que a investigação possibilitará o mapeamento da realidade educacional de ensino da música no município, destacando os espaços formais e não-formais existentes e as atividades realizadas nesses universos. Além disso, permitirá, ainda, identificar e refletir sobre aspectos qualitativos do ensino de música em João Pessoa, revelando concepções, estratégias, situações e processos que caracterizam as práticas de educação musical consolidadas no município.

Vale mencionar, também, que a partir de uma compreensão particular do contexto sociocultural-educacional de ensino da música em João Pessoa, poderemos refletir sobre dimensões mais amplas da educação musical no país, correlacionando as descobertas e reflexões geradas a partir deste trabalho com resultados de outras realidades já estudadas. Entendemos, assim, que essa proposta de pesquisa se adéqua às perspectivas da produção científica na atualidade, sendo capaz de abranger problemas e situações específicas do contexto sociocultural-político em que está inserido e, também, de ampliar os resultados obtidos para universos mais amplos do conhecimento, fato que permitirá uma contribuição abrangente tanto para a área de educação musical quanto para a ciência em geral.

## **Metodologia**

- **O universo da pesquisa**

A pesquisa está dividida em duas etapas: na primeira, que terá como objetivo fazer um levantamento dos espaços formais e não-formais de ensino da música existentes em João Pessoa, abrangeremos as instituições e os espaços diversos de educação musical existentes em toda a área urbana do município. Na segunda, que focará qualitativamente a realidade particular de cada contexto de ensino, visando compreender concepções, estratégias, situações e processos, será selecionada uma amostragem que, delimitada quantitativamente, contemple as diferentes categorias dos espaços apontados a partir do levantamento inicial.

Para contemplar os objetivos da pesquisa estruturamos uma ampla metodologia que mescla instrumentos diversos de análise e coleta de dados, permitindo uma abordagem quantitativa e qualitativa do universo da pesquisa. Os principais instrumentos que alicerçam a metodologia são:

- **Instrumento de coleta de dados**

- **Pesquisa bibliográfica** nas áreas de educação musical, educação em geral e afins com o intuito de constituir um referencial teórico consistente que permita não só analisar os dados coletados como, também, dimensionar nossas descobertas para universos mais amplos do ensino de música no país.
  - **Pesquisa documental** junto aos órgãos gestores da educação básica e demais segmentos inter-relacionados com espaços formais e não-formais de educação musical, tendo como objetivo obter informações sobre as instituições cadastradas nesses setores que oferecem atividades de ensino e aprendizagem da música;
  - **Aplicação de questionários** com os responsáveis pela prática educativo-musical em cada contexto, tendo como foco a identificação das principais práticas e atividades de educação musical realizadas nesses universos;
  - **Entrevistas semi-estruturadas** com professores de cada espaço, tendo como foco a compreensão de concepções, estratégias, processos e situações de ensino e aprendizagem da música existentes nessas realidades;
  - **Observação participante** de diferentes práticas e atividades de ensino e aprendizagem da música, contemplando os espaços revelados no levantamento inicial.
    - **Gravações de áudio** de atividades realizadas nos diferentes contextos, com o intuito de analisar características musicais que configuram as práticas de ensino e aprendizagem da música existentes;
    - **Gravações de vídeo**, tendo como objetivo registrar atividades diversas relacionadas ao ensino e aprendizagem da música. Esse instrumento será de significativo valor para que possamos analisar os aspectos metodológicos e os conteúdos desenvolvidos nas práticas musicais, considerando que o registro audiovisual revela informações que não podem ser percebidas somente pelo registro sonoro e fotográfico;
    - **Registros fotográficos**, captando aspectos gerais da performance musical dos grupos, como instrumentos, adereços, movimentos coreográficos, detalhes da execução musical, etc. Esses registros, além de ampliarem as possibilidades analíticas, servem como importante ferramenta para ilustrar e complementar aspectos musicais transcritos e descritos nos textos gerados a partir do trabalho, como o relatório técnico-científico, publicação de artigos, apresentação do trabalho em congresso, etc.
- **Instrumento de análise dos dados**
    - **Constituição do referencial teórico**, a partir da pesquisa bibliográfica, com o intuito de que possa fundamentar a interpretação e análise dos dados, possibilitando reflexões contextualizadas tanto com a realidade particular do universo estudado quanto com o campo mais abrangente dos estudos da educação musical;
    - **Categorização dos principais espaços formais de educação musical** existentes na cidade, apresentando, com base no levantamento realizado, uma relação quantitativa desses espaços;

- **Descrição e categorização** das principais atividades realizadas em cada contexto de ensino e aprendizagem investigado;
- **Edição das gravações de áudio**, selecionando atividades musicais realizadas que sejam relevantes para o processo analítico;
- **Edição dos vídeos**, selecionando trechos relevantes para o processo de análise das atividades musicais realizadas nas escolas e demais instituições;
- **Seleção das fotografias**, considerando os registros que poderão ser utilizados tanto para a análise quanto para a ilustração dos relatórios e dos demais textos para publicações, que serão produzidos posteriormente;
- **Realização de transcrições textuais** dos relatos e depoimentos orais obtidos a partir das entrevistas;
- **Realização de transcrições musicais** (registros gráficos das atividades realizadas) com base nos registros sonoros e áudios-visuais;
- **Descrição analítica** das concepções, estratégias, situações e processos de ensino e aprendizagem da música que caracterizam esses espaços.

## **Resultados esperados**

Considerando a estruturação geral e a abrangência da pesquisa, esperamos compreender aspectos fundamentais para refletir sobre a atual realidade da educação musical nos espaços formais e não-formais de João Pessoa.

Acreditamos que os resultados alcançados pela investigação nos propiciarão uma visão abrangente do ensino da música, permitindo refletir sobre o perfil dos profissionais atuantes, sobre as concepções que alicerçam as suas práticas de ensino, e sobre as características de cada contexto.

Outro aspecto de fundamental valor que emergirá a partir da pesquisa será a possibilidade de correlacionar as estratégias, as situações e os processos de educação musical existentes nos diferentes contextos, apontando similaridades e diferenças que, ao mesmo tempo, particularizam e homogeneizam os espaços investigados.

Certamente o trabalho apresentará um panorama inicial de uma realidade que necessitará ser mais amplamente explorada em outros trabalhos de pesquisa. Trabalhos que poderão tomar como base os resultados e as descobertas revelados a partir da investigação que será concretizada por essa pesquisa.

Finalmente, acreditamos, ainda, que a investigação proposta contribuirá efetivamente não só para (re)pensarmos e compreendermos o ensino e aprendizagem de música em João Pessoa, como permitirá, também, ampliarmos as nossas reflexões acerca da educação musical em geral, contemplando problemas e questões emergentes da área em outros contextos educacionais do Brasil.

## Referências Bibliográficas

ARROYO, Margarete. Mundos musicais locais e educação musical. *Em pauta*: revista do programa de pós-graduação em música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, v. 13, n. 20, p. 95-121, 2002.

FINNEGAN, R. *The ridden musicians: making-music in a English town*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez, 1999.

MERRIAM, Alan P. *The anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press, 1964.

OLIVEIRA A. Educação musical em transição: Jeito brasileiro de musicalizar. In: SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7., 2000, Curitiba. *Anais...* Curitiba, 2000. p. 15-32.

PRASS, Luciana. *Saberes musicais em uma bateria de escola de samba*. Porto Alegre: FAURGS, 2004.

QUEIROZ, Luis Ricardo S. A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma Educação Musical abrangente. In: QUEIROZ, Luis Ricardo S.; MARINHO, Vanildo Mousinho (Org.). *Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2005. p. 49-65.

\_\_\_\_\_. Educação musical e cultura: singularidade e pluralidade cultural no ensino e aprendizagem da música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 10, p. 99-107, 2004.